

FJS Sousa^a, MTDMA Parente^a, AKA Arcanjo^a,
RMAP Vasconcelos^b, YPF Gomes^a

^a Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, CE, Brasil

^b Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

A qualidade do produto hemoterápico começa no momento de campanhas bem direcionadas com o intuito de melhorar a conscientização sobre a importância da doação de sangue, estimular a motivação do ato e criar uma cultura de doação de sangue na comunidade. A experiência do gesto de doar sangue deve ser positiva para o desenvolvimento do hábito. A qualidade dos hemocomponentes se estende quando uma seleção criteriosa de candidatos à doação é realizada através da Triagem Clínica (TC) desses candidatos. A TC é uma etapa fundamental do ciclo do sangue. Um de seus principais objetivos é avaliar os antecedentes e o estado atual do candidato a doador para determinar se a coleta pode ser realizada sem causar prejuízo ao doador e se a transfusão dos componentes sanguíneos preparados a partir dessa doação pode vir a causar risco para os receptores. A inaptidão de candidatos à doação de sangue impacta significativamente o processo que envolve o ciclo do sangue e influencia os estoques estratégicos de hemocomponentes. O elevado índice de inaptidão de candidatos na TC é, portanto, um dos maiores desafios para a maioria dos hemocentros, já que o sangue é um recurso terapêutico insubstituível, que a cada dia vem sendo mais utilizado devido à crescente complexidade dos procedimentos médicos e à maior sobrevida dos pacientes em cuidados de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a cada segundo alguém no mundo necessita de sangue para recuperar sua saúde ou sobreviver. O presente estudo tem como escopo identificar as principais causas de inaptidões clínicas temporárias ou definitivas na população de candidatos à doação de sangue no HRS, visando determinar estratégias para minimizar as principais causas de inaptidões clínicas e equilibrar os estoques de hemocomponentes que atendam à demanda transfusional dos hospitais da Região Norte do Estado do Ceará. **Material e métodos:** Levantamento retrospectivo documental dos dados de candidatos à doação de sangue que compareceram ao HRS, no período de 01/01/2020 a 31/12/2021. Os dados foram obtidos e analisados a partir dos registros do Sistema de Bancos de Sangue SBS Web. No período mencionado, 37.577 candidatos à doação de sangue compareceram ao HRS, no entanto, 5.169 (13,76%) foram considerados inaptos para a doação. Destes, 3.122 (60,4%) eram do sexo feminino, e 2.047 (39,6%) pertenciam ao sexo masculino. As principais causas de recusa do sexo feminino foram anemia, em um total de 882 (28,25%), e presença de feridas/lesões/manchas no corpo, 225 (7,21%). Para o sexo masculino, as principais causas de impedimento observadas foram comportamento sexual de risco, com 512 (25%) candidatos, seguida por presença de feridas/lesões/manchas no corpo, 282 (13,78%). Quanto à faixa etária, observamos duas com maiores índices de inaptidão: 18-29 anos, com 1.422 (27,51%), e 30-49, com 2.337 (45,21%) inaptos. **Conclusão:** Constatamos, no presente trabalho, que o índice de inaptidão clínica no período analisado foi de 13,76%. O percentual de recusa, bem como as causas de inaptidão

encontram-se em concordância com os dados da literatura. A relevância da análise dos motivos de inaptidão clínica no Serviço é utilizada como precioso indicador para que sejam maximizadas campanhas educativas, motivando, em especial, as pessoas em bom estado de saúde para que se tornem potenciais doadores de sangue, fidelizados, visando reduzir o percentual de inaptidões clínicas sem, no entanto, comprometer a segurança dos doadores e pacientes atendidos por este HR. É importante ressaltar que o índice de inaptidão clínica verificado no período estudado, apesar de aceitável, deve ser um instrumento constantemente monitorado, por tratar-se de um indicador que prioriza a qualidade do sangue em todo seu processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.632>

PERFIL DE DOADORES DE SANGUE COM ANTICORPOS IRREGULARES ANTI ERITROCITÁRIOS NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - RS

LDN Vargas, LO Garcia, SB Leite, RM Benites,
AG Rosa, PH Janzen, L Sekine, JPM Franz

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: A pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) em doadores de sangue é obrigatória por lei e de grande importância para a triagem de doadores. A infusão desses anticorpos de forma passiva durante a transfusão pode expor o paciente, tanto pelo risco de hemólise quanto por influenciar nos testes pré-transfusionais posteriores à infusão do hemocomponente. Conhecer o perfil dos doadores de sangue do ponto de vista imuno-hematológico nos traz uma informação importantíssima nossa população e proporciona uma seleção mais segura do hemocomponente para transfusão e, na presença de anticorpo irregular, podemos optar pelo descarte dos hemocomponentes plasmáticos resultantes dessa doação. **Material e métodos:** Foram analisados os dados de doadores de sangue de nosso serviço no período de Abril de 2015 e maio de 2022. **Resultados:** Foram realizadas 120.070 doações, destas, 295 doadores apresentaram a PAI positiva (0,25 %), dentre eles a maioria era do grupo O positivo (106-36%), seguidos dos grupos sanguíneos A positivo (88-30%), A negativo (34-11,5%), O negativo (27-9,1%), B positivo (21-7,1%), B negativo (9-3%), AB positivo (8-2,7%), AB negativo (1-0,3%) e indeterminado positivo (1-0,3%). Foram realizadas as identificações dos anticorpos irregulares, sendo os mais frequentes o anti-M (55-18,7%), anti-D (47-16%), anti-Le a (27-9%) e anti-E (21-7%) e outros com menor frequência. Um total de 195 (66%) doadores eram do sexo feminino e 100 (34%) do sexo masculino, a média de doações após positivar a PAI foi de 1,04 (mínima 0 e máxima de 13) e neste período foram descartados ao todo 590 componentes plasmáticos (sendo 5 plaquetaférese), o que representa 0,5% do total das coletas. **Discussão:** Embora a prevalência de anticorpos irregulares seja aumentada em pacientes politransfundidos ou falciformes, na população geral, a presença de anticorpos irregulares é entre 0,3%

e 2%. Esse dado corrobora com os achados do presente estudo. No nosso serviço, quando detectado uma PAI positiva em doador, o mesmo é desqualificado para doação de plaquetaférese porém, continua sendo apto para doação de sangue total, sendo que seus componentes plasmáticos são desprezados e utiliza-se o concentrado de hemácias (CH). O CH é devidamente etiquetado como PAI positiva e a especificidade do anticorpo. **Conclusão:** Conforme a literatura, o anti-D é o anticorpo mais frequente, porém, neste estudo, o anti-M (18,6%) foi o anticorpo mais frequente, seguido do anti-D (15,9%). Esse achado provavelmente seja justificado pelo fato do anti-M ser um anticorpo frio e estar relacionado as temperaturas mais baixas encontradas na região sul do Brasil, onde o estudo foi realizado. A aloimunização eritrocitária em doadores de sangue é importante para possibilitar a seleção do CH de maneira segura e viável, a fim de manter um estoque adequado e reduzir gastos com o descarte de bolsas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.633>

IMPACTO E IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECÍFICO DOS DOADORES VOLUNTÁRIOS DE SANGUE CARAVANISTAS PARA MELHORIA DO ESTOQUE DE HEMOCOMPONENTES

ACL Souza, HH Dupim, MAD Santos, PC Rodrigues

Hemocentro de Belo Horizonte, Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Gerar uma rede de candidatos a doação voluntária de sangue (DVS) caravanistas no intuito de ampliar o banco de doadores da Fundação Hemominas e promover a fidelização dos mesmos, com a intenção de majorar o estoque em momentos críticos. **Material e métodos:** A partir de 2020, em função da Pandemia de COVID-19 foi intensificado o acompanhamento dos grupos e caravanas, que passaram a receber atendimento personalizado. Estreitou-se o relacionamento com os organizadores através do monitoramento dos grupos que possibilitou o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para este público: atendimento por e-mail, telefone e whatsapp; envio de material e produção de vídeos informativos; criação de sistema de atendimento com reserva de horários; monitoramento dos grupos com agradecimento aos parceiros; intervenção junto às caravanas com comparecimento espontâneo e incentivo à produção de material de divulgação próprio. **Resultados:** Observou-se o aumento de 265% no comparecimento de candidatos a doação entre 2020 (1654 candidatos à DVS) e 2021 (4392 candidatos à DVS). Em 2022 até o mês de julho, compareceram 2708 doadores de caravanas, apontando para um aumento aproximado de 10% no comparecimento, mantendo o cenário atual. Houve diminuição do comparecimento espontâneo: 2020 a 2021 (27%) e 2021 a 2022 (54%). Em resposta ao processo educativo, constatou-se que os organizadores dos grupos passaram a se referenciar ao serviço de captação como fonte de informação segura, tornando-se multiplicadores da DVS e retornando com os grupos de doadores com maior frequência. **Discussão:** O atendimento especial aos doadores que comparecem em grupos

proporciona maior divulgação da DVS, acesso à informação de qualidade e humanização do processo, possibilitando a conscientização da importância desse ato de cidadania. O suporte ao organizador de caravana é fundamental para desmistificar o senso comum, promovendo uma experiência de DVS positiva e culminando em um melhor índice de doações efetivas. O atendimento personalizado com foco na humanização forma um cidadão sensibilizado e consciente, capaz de fomentar a cultura da DVS, aprendida em um grupo organizado, em seu próprio meio social. **Conclusão:** Em vista da necessidade de manutenção do estoque, o estreitamento do relacionamento com os caravanistas proporciona o fortalecimento da rede de grupos parceiros conscientes de sua responsabilidade social. Estabelece acesso facilitado em momentos de estoque crítico, onde é possível ativar esta rede para impacto imediato no estoque de hemocomponentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.634>

DOAR SANGUE: FATORES QUE INFLUENCIAM OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

LFB Botelho^a, WD Xavier^b

^a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

^b Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) configura como ideal que 3 a 5% da população de um país seja doadora de sangue, sendo abaixo do recomendado no Brasil, o qual possui cerca 1,8% da população doadora. Dados demonstrados pelo Ministério da Saúde apontam que nos últimos anos a predominância etária de doadores é dos maiores de 29 anos, representando uma média de 59,09% do total entre as 5 regiões brasileiras. Diante disso torna-se necessária a investigação de fatores que podem influenciar populações jovens na realização da doação. **Objetivos:** Estudar os fatores que influenciam a decisão de doar sangue em uma população de jovens estudantes do curso de medicina. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com estudante de medicina no ano de 2020. Um questionário foi elaborado a partir dos fatores que foram observados como relevantes na revisão bibliográfica e será preenchido via internet para a coleta dos dados. As variáveis numéricas são apresentadas como mediana e amplitude e as categóricas como frequência absoluta e relativa. O teste exato de Fisher foi utilizado para testar diferenças entre proporções com nível de significância de 5%. **Resultados:** Um total de 132 estudantes responderam o questionário, com mediana de idade de 22,5 anos. A maioria foi do gênero feminino 98 (74,2%); Um total de 99 (75%) eram praticantes de alguma religião e apenas 44 (33%) já haviam doado sangue. Na variável “Quais informações poderiam te incentivar a realizar doação?”, 93 indivíduos (70,45%) afirmaram que poderiam se sentir mais incentivados a doar ao receberem informações sobre como a doação pode influenciar positivamente a situação dos que precisam e 39 participantes responderam seriam mais incentivados para doar a partir de